

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Para que ninguém a quisesse

01 Porque os homens olhavam demais para a sua mulher, mandou que descesse a bainha dos vestidos e  
 02 parasse de se pintar. Apesar disso, sua beleza chamava a atenção, e ele foi obrigado a exigir que eliminasse os  
 03 decotes, jogasse fora os sapatos de saltos altos. Dos armários tirou as roupas de seda, das gavetas tirou todas as  
 04 joias. E vendo que, ainda assim, um ou outro olhar viril se acendia à passagem dela, pegou a tesoura e tosquiu-  
 05 -lhe os longos cabelos.  
 06 Agora podia viver descansado. Ninguém a olhava duas vezes, homem nenhum se interessava por ela.  
 07 Esquiva como um gato, não mais atravessa praças. E evitava sair.  
 08 Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela, permitindo que fluísse em silêncio pelos  
 09 cômodos, mimetizada com os móveis e as sombras.  
 10 Uma fina saudade, porém, começou a alinhar-se em seus dias. Não saudade da mulher. Mas do  
 11 desejo inflamado que tivera por ela.  
 12 Então lhe trouxe um batom. No outro dia um corte de seda. À noite tirou do bolso uma rosa de cetim  
 13 para enfeitar-lhe o que restava dos cabelos.  
 14 Mas ela tinha desaprendido a gostar dessas coisas, nem pensava mais em lhe agradar. Largou o tecido  
 15 numa gaveta, esqueceu o batom. E continuou andando pela casa de vestido de chita, enquanto a rosa desbotava  
 16 sobre a cômoda.

COLASANTI, Marina. **Contos de amor rasgado**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986, p. 111-112.

**01.** Com base unicamente no teor do texto em análise, assinale a afirmação que corresponde ao conteúdo do parágrafo nela mencionado.

- (A) No quarto parágrafo, observa-se que a mulher não mais despertava a atração física de seu marido, e isso deu lugar à saudade do amor que por ela este nutria.
- (B) Constata-se, no segundo parágrafo, que o esposo ficou aliviado por haver atingido o seu objetivo, ou seja, sua esposa não mais despertava o interesse masculino.
- (C) No último parágrafo, verifica-se a total apatia da mulher, a qual recusou os mimos com os quais a presenteou o seu marido, o qual ela ainda se interessava por contentar.
- (D) Percebe-se, no terceiro parágrafo, que o marido sentia-se atraído pelo seu cônjuge, embora sua mulher se tenha tornado indesejável ao olhar dos outros homens, que a cercavam.

**02.** O conto **Para que ninguém a quisesse** enquadra-se na tipologia textual de base narrativa; desse modo, qual é a opção que **NÃO** se coaduna com as características desse gênero textual?

- (A) Os fatos, em um conto, são vivenciados por personagens em determinado tempo e lugar.
- (B) Apresenta o conto os fatos de modo sequenciado, em uma relação de causa e efeito.
- (C) O conto pode apresentar um narrador-personagem ou um narrador-observador.
- (D) No conto, observa-se o predomínio da linguagem persuasiva, direta e clara.

**03.** O pronome demonstrativo neste trecho “**Apesar disso, sua beleza chamava a atenção**” (l. 02) representa uma anáfora, ou seja, a retomada de algo que já foi mencionado em um texto. Marque a alternativa que traz esse conteúdo anafórico, retomado pelo pronome.

- (A) O fato de a mulher haver aumentado o comprimento dos vestidos e não mais se ter maquiado.
- (B) A exigência do esposo de fazer a esposa não mais usar decotes nem sapatos de saltos altos.
- (C) A atitude de o marido tê-la mandado encurtar os vestidos e deixar de maquilar-se.
- (D) O ato derradeiro do homem de cortar os cabelos longos da sua mulher.

**04.** A conjunção “**porém**” (l. 10) estabelece a relação semântica de oposição; aponte, então, as ideias do texto que se opõem sintaticamente por meio dessa conjunção coordenativa.

- (A) A esposa, silenciosa, andava pela casa, e o esposo decidiu não mais ocupar-se dela.
- (B) O marido não se interessava mais pela mulher, e ele passou a sentir saudade do desejo carnal por ela.
- (C) A esposa negligenciou os presentes dados pelo esposo, e este deu-se conta de que ainda sentia algo por ela.
- (D) O comportamento esquivo da mulher era indiferente ao marido, e esta vagava pela casa em perturbador silêncio.

05. Em “**Tão esquiva se fez, que ele foi deixando de ocupar-se dela**” (l. 08), qual é a relação de subordinação expressa entre essas duas orações mediante a locução conjuntiva?

- (A) Observa-se, na oração subordinada, a causa, o motivo da asserção contida na oração principal.
- (B) A oração subordinada tem como conteúdo a consequência da afirmação contida na oração principal.
- (C) Na oração subordinada, há uma oposição ao que se diz na principal, mas não é capaz de impedir o fato citado.
- (D) A oração principal apresenta a hipótese ou a condição para a realização do fato constante da oração subordinada.

06. Com relação às formas verbais “**tivera**” (l. 11) e “**tinha desaprendido**” (l. 14), é correto afirmar que:

- (A) ambas as formas verbais estão no mesmo tempo e modo verbais.
- (B) a primeira forma está no pretérito perfeito, e a segunda, no mais-que-perfeito.
- (C) elas estão, respectivamente, no pretérito perfeito simples e no pretérito perfeito composto.
- (D) aquela está no imperfeito do subjuntivo, e esta se flexiona no pretérito perfeito composto do subjuntivo.

07. No tocante às regras atinentes à acentuação gráfica, que afirmação **NÃO** é correta?

- (A) Acentua-se a forma verbal “**fluísse**” por ser a vogal *i* tônica e formar hiato com a primeira vogal.
- (B) Por serem proparoxítonas, as palavras “**cômodos**” e “**cômoda**” devem ser acentuadas.
- (C) As palavras “**armários**” e “**silêncio**” são acentuadas em virtude de regras diferentes.
- (D) As palavras “**móveis**” e “**ninguém**” se acentuam com base em regras distintas.

08. No trecho “**À noite tirou do bolso uma rosa de cetim**” (l. 12), emprega-se o sinal indicativo de crase:

- (A) porquanto o substantivo *noite*, nesse sentido, pode facultar o emprego do acento grave.
- (B) pois *noite* é substantivo feminino empregado em sentido geral e indeterminado.
- (C) por se tratar de uma locução adverbial cuja base é um substantivo feminino.
- (D) porque o *a* craseado é exigido pelo verbo transitivo indireto tirar.

09. Quanto à colocação dos pronomes átonos, qual é a assertiva correta?

- (A) Existe erro na colocação do pronome “**lhe**” (l. 13), uma vez que a conjunção adverbial *para* o atrai.
- (B) Na linha 04, com relação ao pronome “**se**”, somente é correta a sintaxe de colocação proclítica.
- (C) O termo “**lhe**” (l. 14) só pode ser colocado de forma proclítica ao verbo, ou seja, antes deste.
- (D) Na linha 06, o pronome “**a**” é atraído pelo pronome “**ninguém**”, que tem sentido negativo.

10. No segundo parágrafo, observa-se um erro de pontuação, porque:

- (A) a oração coordenada aditiva introduzida pela conjunção *e* não pode ser separada por ponto.
- (B) o advérbio “**agora**” deve ser separado do resto da oração por vírgula, em razão de estar deslocado.
- (C) a expressão “**Esquiva como um gato**”, exercendo a função de sujeito, não pode ser separada por vírgula.
- (D) o termo “**descansado**” exerce a função sintática de predicativo do sujeito, logo tem de ser separado por vírgula.

#### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

11. Marque a alternativa **INCORRETA**. A Lei nº 8.112/1990 - Estatuto dos Servidores Públicos Federais, que trata do Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Federais, na Seção VI, aborda a Licença por Acidente em Serviço, assim se expressa:

- (A) será licenciado, com remuneração integral, o servidor acidentado em serviço.
- (B) configura acidente em serviço exclusivamente o dano físico sofrido pelo servidor, que se relacione, mediata ou imediatamente, com as atribuições do cargo exercido.
- (C) equipara-se ao acidente em serviço o dano decorrente de agressão sofrida e não provocada pelo servidor no exercício do cargo.
- (D) equipara-se ao acidente em serviço o dano sofrido no percurso da residência para o trabalho e vice-versa.

**12.** O Decreto nº 92.530, de 9 de abril de 1986, publicado no DOU de 10 de abril de 1986, regulamentou a Lei nº 7.410, de 27 de novembro de 1985, publicada no DOU de 28 de novembro de 1985, que dispôs sobre a especialização de Engenheiros e Arquitetos em Engenharia de Segurança do Trabalho e a profissão de Técnicos de Segurança do Trabalho. De acordo com esse Decreto, é correto afirmar que o exercício da especialização de Engenheiro de Segurança do Trabalho é permitido, exclusivamente:

- (A) a todos os profissionais registrados no Sistema CONFEA/CREA que concluíam a especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho.
- (B) ao engenheiro ou arquiteto, portador de certificado de conclusão de curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, em nível de pós-graduação.
- (C) ao portador de certificado de conclusão de curso de especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho, realizado em caráter prioritário pelo Ministério da Educação.
- (D) aos engenheiros ou arquitetos que cursarem na graduação a disciplina de segurança do trabalho.

**13.** A Portaria MTb nº 3.275, de 21/09/1989, publicada no DOU de 22 de setembro de 1989, dispõe sobre as atividades do Técnico de Segurança do Trabalho. É correto afirmar, quanto às atividades do Técnico de Segurança do Trabalho, que:

- (A) informar exclusivamente ao empregador sobre as atividades insalubres, perigosas e penosas existentes na empresa, seus riscos específicos, bem como as medidas e alternativas de eliminação ou neutralização dos mesmos.
- (B) indicar, solicitar e inspecionar sistemas de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA, recursos audiovisuais e didáticos e outros materiais considerados indispensáveis, de acordo com a legislação vigente, dentro das qualidades e especificações técnicas recomendadas, avaliando seu desempenho.
- (C) avaliar as condições ambientais de trabalho e emitir laudo técnico que subsidie o planejamento e a organização do trabalho de forma segura para o trabalhador.
- (D) Encaminhar, aos setores e áreas competentes, normas, regulamentos, documentação, dados estatísticos, resultados de análises e avaliações, materiais de apoio técnico, educacional e outros de divulgação para conhecimento e autodesenvolvimento do trabalhador.

**14.** Os artigos 24 e 25 da Lei nº 8.213/91, de 24 de julho de 1991, assim dispõem:

Art. 24. Período de carência é o número mínimo de contribuições mensais indispensáveis para que o beneficiário faça jus ao benefício, consideradas a partir do transcurso do primeiro dia dos meses de suas competências.

Parágrafo único. Havendo perda da qualidade de segurado, as contribuições anteriores a essa data só serão computadas para efeito de carência depois que o segurado contar, a partir da nova filiação à Previdência Social, com, no mínimo, 1/3 (um terço) do número de contribuições exigidas para o cumprimento da carência definida para o benefício a ser requerido. (Vide Medida Provisória nº 242, de 2005)

Art. 25. A concessão das prestações pecuniárias do Regime Geral de Previdência Social depende dos seguintes períodos de carência, ressalvado o disposto no art. 26.

É correto afirmar que o período de carência é:

- (A) II - aposentadoria por idade, aposentadoria por tempo de serviço e aposentadoria especial: 180 contribuições mensais. (Redação dada pela Lei nº 8.870, de 1994).
- (B) II - aposentadoria por idade, aposentadoria por tempo de serviço e aposentadoria especial: 90 contribuições mensais. (Redação dada pela Lei nº 8.870, de 1994).
- (C) II - aposentadoria por idade, aposentadoria por tempo de serviço e aposentadoria especial: 120 contribuições mensais. (Redação dada pela Lei nº 8.870, de 1994).
- (D) II - aposentadoria por idade, aposentadoria por tempo de serviço e aposentadoria especial: 150 contribuições mensais. (Redação dada pela Lei nº 8.870, de 1994).

15. A NR 04 estabelece as normas para Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT). O item 4.3 e seus subitens assim dispõem:

4.3 As empresas enquadradas no grau de risco 1 obrigadas a constituir Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho e que possuam outros serviços de medicina e engenharia poderão integrar estes serviços com os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, constituindo um serviço único de engenharia e medicina. (Alterado pela Portaria SSMT nº 33, de 27 de outubro de 1983).

4.3.1 As empresas que optarem pelo serviço único de engenharia e medicina ficam obrigadas a elaborar e submeter à aprovação da Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho, até o dia 30 de março, um programa bienal de segurança e medicina do trabalho a ser desenvolvido. (Alterado pela Portaria SSMT n.º 33, de 27 de outubro de 1983).

Sobre o assunto e de acordo com o subitem 4.3.1.1, assinale a alternativa correta.

- (A) As empresas novas que se instalarem após o dia 30 de março de cada exercício poderão constituir o serviço único de que trata o subitem 4.3.1 e elaborar o programa respectivo a ser submetido à Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho, no prazo de 30 (trinta) dias a contar de sua instalação. (Alterado pela Portaria SSMT n.º 33, de 27 de outubro de 1983).
- (B) As empresas novas que se instalarem após o dia 30 de março de cada exercício poderão constituir o serviço único de que trata o subitem 4.3.1 e elaborar o programa respectivo a ser submetido à Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho, no prazo de 60 (sessenta) dias a contar de sua instalação. (Alterado pela Portaria SSMT n.º 33, de 27 de outubro de 1983).
- (C) As empresas novas que se instalarem após o dia 30 de março de cada exercício poderão constituir o serviço único de que trata o subitem 4.3.1 e elaborar o programa respectivo a ser submetido à Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho, no prazo de 90 (noventa) dias a contar de sua instalação. (Alterado pela Portaria SSMT n.º 33, de 27 de outubro de 1983).
- (D) As empresas novas que se instalarem após o dia 30 de março de cada exercício poderão constituir o serviço único de que trata o subitem 4.3.1 e elaborar o programa respectivo a ser submetido à Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho, no prazo de 120 (cento e vinte) dias a contar de sua instalação. (Alterado pela Portaria SSMT n.º 33, de 27 de outubro de 1983).

16. Em relação à NR 05, item 5.7: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, assinale a alternativa correta.

- (A) O mandato dos membros eleitos da CIPA terá a duração de dois anos, permitida uma reeleição.
- (B) O mandato dos membros eleitos da CIPA terá a duração de três anos, permitida uma reeleição.
- (C) O mandato dos membros eleitos da CIPA terá a duração de um ano, permitida uma reeleição.
- (D) O mandato dos membros eleitos da CIPA terá a duração de um ano, permitida duas reeleições.

17. Com relação à NR 06 - Equipamentos de Proteção Individual – EPI, assinale a alternativa correta.

- (A) É de responsabilidade dos empregados responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica dos EPI's.
- (B) É de responsabilidade do empregador responsabilizar-se pela guarda e conservação dos EPI's.
- (C) Cabe ao Órgão Regional do MTE recolher amostras de EPI's.
- (D) Cabe ao Órgão Regional do MTE fiscalizar a qualidade do EPI's.

18. As Normas Regulamentadoras (NR) exigem uma série de documentos, que podem ser solicitados em processos de auditoria para fins de obtenção de ISO e fiscalização. Assinale a alternativa que apresenta **INCORREÇÃO** quanto aos requisitos legais das NRs.

- (A) A documentação referente ao processo eleitoral da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – NR 05), incluindo as atas de eleição e de posse e o calendário anual das reuniões ordinárias, deve ficar no estabelecimento à disposição da fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (item 5.14 da NR 05).
- (B) O documento-base do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR 09) e suas alterações e complementações deverão estar disponíveis em modo digital a fim de proporcionar o imediato acesso às autoridades competentes.
- (C) O documento-base do PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR 09) e suas alterações e complementações deverão ser apresentados e discutidos na CIPA, quando existente na empresa, de acordo com a NR 05, sendo sua cópia anexada ao livro de atas desta Comissão.
- (D) Consta da NR 09 que consideram-se agentes físicos as diversas formas de energia a que possam estar expostos os trabalhadores, tais como: ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom (item 9.1.5.1 da NR 09).

- 19.** Com relação à NR 26 (Sinalização de Segurança), marque a alternativa correta.
- (A) O produto químico utilizado no local de trabalho deve ser classificado quanto aos perigos para a segurança e a saúde dos trabalhadores de acordo com os critérios estabelecidos pela ANVISA.
  - (B) A rotulagem preventiva do produto químico classificado como perigoso à segurança e saúde dos trabalhadores deve utilizar procedimentos definidos pela ANVISA.
  - (C) A rotulagem preventiva é um conjunto de elementos com informações escritas, impressas ou gráficas, relativas a um produto químico, que deve ser afixada, impressa ou anexada à embalagem que contém o produto. A rotulagem preventiva deve conter os seguintes elementos: a) identificação e composição do produto químico; b) pictograma(s) de perigo; c) palavra de advertência; d) frase(s) de perigo; e) frase(s) de precaução; f) informações suplementares.
  - (D) A utilização de cores dispensa o emprego de outras formas de prevenção de acidentes.
- 20.** Com base na NR 09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Assinale a alternativa correta.
- (A) Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.
  - (B) Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos, de acidentes e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.
  - (C) Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.
  - (D) Consideram-se riscos ambientais somente os agentes físicos e químicos existentes nos ambientes de trabalho que, em função de sua natureza, concentração ou intensidade e tempo de exposição, são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.
- 21.** Marque a alternativa CORRETA. São consideradas atividades ou operações insalubres as que se desenvolvem:
- (A) acima dos limites de tolerância previstos nos Anexos nº 1, 2, 3, 5, 11 e 12.
  - (B) nas atividades mencionadas nos Anexos nº 6, 7, 11, 13 e 14.
  - (C) nas atividades mencionadas nos Anexos nº 6, 7, 13 e 14.
  - (D) comprovadas através de laudo de inspeção do local de trabalho, constantes dos Anexos nº 4, 8, 9 e 10.
- 22.** Com base no Anexo 2 da NR 15, podemos afirmar que:
- (A) em caso de não se dispor de medidor de nível de pressão sonora com circuito de resposta para impacto, será válida a leitura feita no circuito de resposta lenta (SLOW) e circuito de compensação "A". Neste caso, o limite de tolerância será de 120dB(A).
  - (B) em caso de não se dispor de medidor de nível de pressão sonora com circuito de resposta para impacto, será válida a leitura feita no circuito de resposta lenta (SLOW) e circuito de compensação "B". Neste caso, o limite de tolerância será de 120dB(B).
  - (C) em caso de não se dispor de medidor de nível de pressão sonora com circuito de resposta para impacto, será válida a leitura feita no circuito de resposta rápida (FAST) e circuito de compensação "C". Neste caso, o limite de tolerância será de 120dB(C).
  - (D) Em caso de não se dispor de medidor de nível de pressão sonora com circuito de resposta para impacto, será válida a leitura feita no circuito de resposta rápida (FAST) e circuito de compensação "C". Neste caso, o limite de tolerância será de 100dB(C).
- 23.** Marque a resposta correta, com relação ao Quadro nº 3 da NR 15.
- (A) É considerado o trabalho leve na posição sentado, movimentos moderados com braços e tronco (ex.: datilografia), com taxa de metabolismo de 150 Kcal/h.
  - (B) O trabalho quando sentado, com movimentos vigorosos com braços e pernas é considerado moderado, com taxa de metabolismo de 220 Kcal/h.
  - (C) O trabalho desenvolvido em pé, trabalho leve em máquina ou bancada, com alguma movimentação é considerado moderado, com taxa de metabolismo de 175 Kcal/h.
  - (D) O trabalho intermitente de levantar, empurrar ou arrastar pesos (ex.: remoção com pá) é considerado pesado, com taxa de metabolismo de 550 Kcal/h.

24. Com relação a trabalhos sob condições hiperbáricas regulamentadas pelo Anexo nº 6 da NR 15, é correto afirmar que, nas operações de mergulho em trabalhos submersos, deve ser observado que no mergulho com equipamento de ar comprimido suprido pela superfície, a profundidade máxima é de:

- (A) 20 (vinte metros).
- (B) 30 (trinta metros).
- (C) 40 (quarenta metros).
- (D) 50 (cinquenta metros).

25. Para os efeitos do Anexo nº 7 da NR 15, podemos afirmar que:

- (A) para os efeitos desta norma, são radiações não-ionizantes as micro-ondas, ultravioletas e infravermelho.
- (B) para os efeitos desta norma, são radiações não-ionizantes as gama, ultravioletas e laser.
- (C) para os efeitos desta norma, são radiações não-ionizantes as micro-ondas, raios X e laser.
- (D) para os efeitos desta norma, são radiações não-ionizantes as micro-ondas, ultravioletas e laser.

26. Nas atividades ou operações onde trabalhadores possam ser expostos a radiações ionizantes, os limites de tolerância, os princípios, as obrigações e controles básicos para a proteção do homem e do seu meio ambiente contra possíveis efeitos indevidos causados pela radiação ionizante são os constantes da:

- (A) Norma CNEN-NN-3.01: "Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica", de março de 2014, aprovada pela Resolução CNEN nº 164/2014, ou daquela que venha a substituí-la.
- (B) Norma CNEN-NN-4.01: "Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica", de março de 2014, aprovada pela Resolução CNEN nº 165/2014, ou daquela que venha a substituí-la.
- (C) Norma CNEN-NN-5.01: "Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica", de março de 2014, aprovada pela Resolução CNEN nº 166/2014, ou daquela que venha a substituí-la.
- (D) Norma CNEN-NN-6.01: "Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica", de março de 2014, aprovada pela Resolução CNEN nº 167/2014, ou daquela que venha a substituí-la.

27. O Anexo nº 8 da NR 15 estabelece critérios para caracterização da condição de trabalho insalubre decorrente da exposição às Vibrações. Segundo este anexo, as vibrações podem ser de dois tipos: Vibrações de Mãos e Braços (VMB) e Vibrações de Corpo Inteiro (VCI). Sabendo-se que um empregado se encontra sujeito às vibrações de mãos e braços (VMB), é correto afirmar que:

- (A) caracteriza-se a condição insalubre caso seja superado o limite de exposição ocupacional diária a VMB correspondente a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de  $2 \text{ m/s}^2$ .
- (B) caracteriza-se a condição insalubre caso seja superado o limite de exposição ocupacional diária a VMB correspondente a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de  $3 \text{ m/s}^2$ .
- (C) caracteriza-se a condição insalubre caso seja superado o limite de exposição ocupacional diária a VMB correspondente a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de  $4 \text{ m/s}^2$ .
- (D) caracteriza-se a condição insalubre caso seja superado o limite de exposição ocupacional diária a VMB correspondente a um valor de aceleração resultante de exposição normalizada (aren) de  $5 \text{ m/s}^2$ .

28. De acordo com o Anexo nº 9 da NR 15, as atividades ou operações executadas no interior de câmaras frigoríficas, ou em locais que apresentem condições semelhantes, que exponham os trabalhadores ao frio, sem a proteção adequada, serão consideradas insalubres em decorrência de laudo de Inspeção realizada no local de trabalho. Dentre as doenças causadas pelo frio ocupacional, podemos citar as descritas abaixo, **EXCETO**:

- (A) Fenômeno de Raynaud.
- (B) Frostibite.
- (C) Pé de imersão.
- (D) Hipóxia alérgica.

29. O Anexo nº 10 da NR 15 prevê que as atividades ou operações executadas em locais alagados ou encharcados, com umidade excessiva, capazes de produzir danos à saúde dos trabalhadores, serão consideradas insalubres em decorrência de laudo de Inspeção realizada no local de trabalho. Considerando que um empregado labora habitualmente em local encharcado, tendo o empregador disponibilizado todos os EPI's necessários para o trabalho, bem como fiscalizado e treinado o uso dos mesmos conforme estabelece a NR 6, é correto afirmar ser devido ao trabalhador:

- (A) o adicional de insalubridade de grau mínimo.
- (B) o adicional de insalubridade de grau médio.
- (C) o adicional de insalubridade de grau máximo.
- (D) não é devido o adicional de insalubridade.

30. Um empregado labora em ambiente com presença de Ácido Clorídrico (HCl) que possui valor teto sendo seu Limite de Tolerância de 4 ppm. Realizada uma avaliação com tubos colorimétricos, foram constatadas as amostras cujos valores foram o mostrados na tabela abaixo:

Nº da Amostra	Concentração (ppm)
1	3
2	3
3	2
4	5
5	1
6	4
7	1
8	3
9	4
10	3

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Salubre.  
 (B) Insalubre de grau mínimo.  
 (C) Insalubre de grau médio.  
 (D) Insalubre de grau máximo.
31. O Anexo 11 da NR 15 prevê que o asbesto é um elemento químico sujeito à insalubridade de grau máximo. De acordo com este anexo, é CORRETO afirmar que:
- (A) entende-se por "asbesto", também denominado amianto, a forma fibrosa dos silicatos minerais pertencentes aos grupos de rochas metamórficas das serpentinas, isto é, a crisotila (asbesto marrom), e dos anfibólios, isto é, a actinolita, a amosita (asbesto branco), a antofilita, a crocidolita (asbesto azul), a tremolita ou qualquer mistura que contenha um ou vários destes minerais.  
 (B) entende-se por "asbesto", também denominado amianto, a forma fibrosa dos silicatos minerais pertencentes aos grupos de rochas metamórficas das serpentinas, isto é, a crisotila (asbesto azul), e dos anfibólios, isto é, a actinolita, a amosita (asbesto marrom), a antofilita, a crocidolita (asbesto branco), a tremolita ou qualquer mistura que contenha um ou vários destes minerais.  
 (C) entende-se por "asbesto", também denominado amianto, a forma fibrosa dos silicatos minerais pertencentes aos grupos de rochas metamórficas das serpentinas, isto é, a crisotila (asbesto branco), e dos anfibólios, isto é, a actinolita, a amosita (asbesto marrom), a antofilita, a crocidolita (asbesto azul), a tremolita ou qualquer mistura que contenha um ou vários destes minerais.  
 (D) entende-se por "asbesto", também denominado amianto, a forma fibrosa dos silicatos minerais pertencentes aos grupos de rochas metamórficas das serpentinas, isto é, a crisotila (asbesto branco), e dos anfibólios, isto é, a actinolita, a amosita (asbesto azul), a antofilita, a crocidolita (asbesto marrom), a tremolita ou qualquer mistura que contenha um ou vários destes minerais.

32. De acordo com o Anexo 13 da NR 15 – Operações Diversas, é CORRETO afirmar que os trabalhos em convés de navios são considerados:

- (A) salubres.  
 (B) insalubres de grau mínimo.  
 (C) insalubres de grau médio.  
 (D) insalubres de grau máximo.

33. O Cemitério Parque da Saudade, localizado na cidade de Campo Limpo, contratou o Sr. João para realizar atividades de coveiro, sendo seu labor exclusivamente de enterrar os corpos. Baseado no que prevê o Anexo 14 da NR 15, é correto afirmar que seus trabalhos são considerados:

- (A) salubres.  
 (B) insalubres de grau mínimo.  
 (C) insalubres de grau médio.  
 (D) insalubres de grau máximo.

34. Uma carreta possui para consumo próprio dois tanques de combustível com capacidade, cada um, de 200L. Nesta condição, o motorista faz jus ao adicional de periculosidade no percentual de:

- (A) Não faz jus ao adicional de periculosidade.  
 (B) 10% sobre o salário mínimo.  
 (C) 20% sobre o salário.  
 (D) 30% sobre o salário.

35. O Anexo 1 (quadro 2) da NR 16 prevê que são consideradas áreas de risco os locais de armazenagem de pólvoras químicas, artifícios pirotécnicos e produtos químicos usados na fabricação de misturas explosivas ou de fogos de artifício. A quantidade máxima dos produtos que não pode ser ultrapassada é de:

- (A) 50.000 quilos.  
 (B) 75.000 quilos.  
 (C) 125.000 quilos.  
 (D) 225.000 quilos.

36. Nos locais de trabalho onde são executadas atividades que exijam solicitação intelectual e atenção constantes, tais como: salas de controle, laboratórios, escritórios, salas de desenvolvimento ou análise de projetos, dentre outros, são recomendadas as seguintes condições de conforto, EXCETO:

- (A) níveis de ruído de acordo com o estabelecido na NR 15, Anexo 1.  
 (B) índice de temperatura efetiva entre 20°C (vinte) e 23°C (vinte e três graus centígrados).  
 (C) velocidade do ar não superior a 0,75m/s.  
 (D) umidade relativa do ar não inferior a 40 (quarenta) por cento.

**37.** A NR 20 estabelece no item 20.17 as condições para a instalação de tanque de líquidos inflamáveis no interior de edifícios. No item 20.17.2.1 consta que a instalação do tanque no interior do edifício deve ser precedida de Projeto e de Análise Preliminar de Perigos/Riscos (APP/APR), ambos elaborados por profissional habilitado, contemplando os aspectos de segurança, saúde e meio ambiente previstos nas Normas Regulamentadoras, normas técnicas nacionais e, na ausência ou omissão destas, nas normas internacionais, bem como nas demais regulamentações pertinentes, e deve obedecer aos seguintes critérios:

Quanto a este assunto marque a alternativa **INCORRETA**.

- (A) localizar-se no pavimento térreo, subsolo ou pilotis, em área exclusivamente destinada para tal fim.
- (B) deve dispor de sistema de contenção de vazamentos.
- (C) deve conter até 2 tanques separados entre si e do restante da edificação por paredes resistentes ao fogo por, no mínimo, 2 horas e porta do tipo corta-fogo.
- (D) possuir volume total de armazenagem de no máximo 3.000 litros em cada tanque.

**38.** Consta do item 32.2.4.17 – Da Vacinação dos Trabalhadores. Marque a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A todo trabalhador dos serviços de saúde deve ser fornecido, gratuitamente, programa de imunização ativa contra tétano, difteria, hepatite B, H1N1 e os estabelecidos no PCMSO.
- (B) Sempre que houver vacinas eficazes contra outros agentes biológicos a que os trabalhadores estão, ou poderão estar, expostos, o empregador deve fornecê-las gratuitamente.
- (C) O empregador deve fazer o controle da eficácia da vacinação sempre que for recomendado pelo Ministério da Saúde e seus órgãos, e providenciar, se necessário, seu reforço.
- (D) A vacinação deve obedecer às recomendações do Ministério da Saúde.

**39.** De acordo com a NHO 01 – Norma de Higiene Ocupacional Procedimento Técnico – Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído da Fundacentro, o tempo máximo diário permissível (Tn) em minutos para um Nível de Ruído de 94 dB(A) é de:

- (A) 480.
- (B) 240.
- (C) 120.
- (D) 60.

**40.** De acordo com a NHO 06 – Norma de Higiene Ocupacional Procedimento Técnico – Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor da Fundacentro, para montagem e posicionamento do equipamento de medição na altura necessária para a correta avaliação da exposição ocupacional ao calor, deve ser utilizado um dispositivo com regulagem de altura, pintado na cor:

- (A) não interessa a cor.
- (B) preto fosco.
- (C) branco fosco.
- (D) marrom fosco.